

SISTEMA DE RECOLHA SELETIVA DE BIORRESÍDUOS

ZONAS DE SACOS VERDES

QUESTÕES FREQUENTES

Porque devo fazer a separação dos restos de comida (biorresíduos) nos sacos verdes?

A recolha seletiva de restos de comida através do sistema de recolha em sacos verdes, permite o tratamento dos biorresíduos de forma seletiva, maximizando a valorização deste recurso através do processo de digestão anaeróbia, o que permite a produção de energia elétrica renovável e composto (corretivo orgânico para aplicação nos solos).

O que acontece se não fizer a separação dos restos de comida (biorresíduos) através do sistema dos sacos verdes?

Se não aderir ao sistema, os seus biorresíduos serão misturados com todos os restantes resíduos, acabando por ser depositados em aterro sanitário e tornando impossível a sua valorização. Desta forma, não é possível recuperar o valor destes resíduos, tornando o sistema de tratamento mais dispendioso, o que acabará por se refletir na tarifa que lhe é cobrada. Por outro lado, não será possível alcançar as metas para a reciclagem a que Portugal se comprometeu com a UE.

Quais os impactes da deposição dos biorresíduos em aterro?

Ao serem enviados para aterro estes resíduos irão provocar diversos impactes ambientais, como a emissão difusa de gases de efeito de estufa para a atmosfera, que contribuem para acelerar o aquecimento global, mas também a ocupação desnecessária de áreas para uso como aterros sanitários. Tem ainda impactes financeiros relevantes, uma vez que estas infraestruturas requerem o tratamento das águas, o controlo e monitorização de gases, dos aquíferos, etc. Estes custos são suportados pelos municípios, isto é, por todos os produtores dos resíduos.

Por que é que os sacos têm esta aparência e cor?

O saco verde é um pouco menor do que o normal saco de lixo já que os restos de comida devem ser deitados fora com mais frequência para evitar cheiros. O saco tem esta cor verde para que na Central onde serão tratados, as câmaras de classificação ótica os possam reconhecer e separar dos restantes sacos comuns de lixo.

Em que contentor devo colocar os sacos verdes?

Em casa dispõe de um balde castanho e de sacos verdes fornecidos pelo município para serem colocados os resíduos orgânicos. Quando o saco verde estiver cheio, deve ser fechado com um duplo nó, evitando que o saco se abra. Depois, deve depositar no contentor, para resíduos indiferenciados já

existentes na via pública, o mesmo contentor onde igualmente coloca o saco com resíduos domésticos indiferenciados.

Existem vários tamanhos de baldes castanhos?

Não, existe apenas um tamanho de balde castanho com a capacidade de 7 litros.

Posso receber mais do que um balde castanho?

Não. É apenas entregue um balde castanho por alojamento, dentro da área definida para este novo sistema de deposição.

Qual a quantidade de sacos que possui um rolo?

Cada rolo contém 16 sacos com capacidade de 12 litros cada.

Como devo proceder quando terminarem os meus sacos?

Consulte biorresíduos em www.oeiras.pt

A recolha dos sacos verdes com resíduos é feita porta a porta?

Não. Deve colocar os sacos verdes dentro dos baldes de lixo indiferenciado existentes na via pública.

O que devo colocar no saco verde?

Restos de alimentos crus e cozinhados ou fora da validade: legumes, fruta, carne, peixe, restos de sopa, restos de pão e bolos, cascas de ovos, borras de café, saquinhos de chá, guardanapos de papel e papel de cozinha, cotonetes de bambu, escovas de dentes de bambu e palitos.

O que não devo colocar no saco verde?

Resíduos não orgânicos como vidros, plásticos, metais, têxteis, fraldas, lâmpadas, beatas, excrementos de animais, copos, talheres e loiças, cápsulas de café, medicamentos, pilhas, sementes de origem incerta e qualquer parte (raiz, caule, folha ou flor) de plantas exóticas invasoras (*) entre outros.

Se os resíduos orgânicos se encontrarem misturados com estes, ou outros contaminantes, deverá colocá-los no saco dos resíduos indiferenciados.

(*) listagem de espécies exóticas invasoras de Portugal no sítio: <https://www.invasoras.pt/pt/especies-invasoras-portugal>

Se terminarem os sacos verdes posso usar qualquer saco para a separação dos restos de comida?

Não. É obrigatório o uso dos sacos verdes oferecidos.

Quando os resíduos chegam à central de triagem, são separados através de sistemas óticos, que apenas reconhecem os sacos de cor verde distribuídos, sendo deste modo separados e encaminhados para tratamento de forma diferenciada.

Devo colocar o saco verde dentro de outro saco?

Não. O saco verde deve ser depositado no contentor para resíduos indiferenciados de forma separada, sem ser colocado dentro de outros sacos. Só desta forma os dispositivos óticos instalados na unidade de tratamento de resíduos da Tratolixo, conseguirão identificá-los e separá-los para valorização e reciclagem.

Posso comprar este tipo de sacos verdes?

Não. Os sacos têm uma cor diferenciada para serem facilmente separados na Tratolixo, através de sistemas óticos.

Os sacos verdes são colocados dentro do contentor para resíduos indiferenciados?

Sim. Quando o saco tiver 2/3 do seu enchimento, deve ser fechado com um nó duplo e depositado dentro do contentor de lixo indiferenciado existente na via pública.

Se estragar o balde castanho involuntariamente, dão-me outro?

Sim. Apenas com a devolução do balde danificado e salvo rutura de stock.

Tenho um estabelecimento de restauração nesta área, posso ter um balde castanho de 7L e sacos verdes?

Não. Este kit destina-se apenas ao setor doméstico. Existem circuitos específicos para recolha de resíduos orgânicos aos comerciantes. Para informações adicionais sobre estes circuitos deve contactar-nos através do email daqv@oeiras.pt ou através do nº 800 201 205.

Eu já faço compostagem doméstica. Devo participar mesmo assim?

Sim, deve participar porque há biorresíduos que não podem ser colocados no compostor (comida cozinhada, ossos, espinhas, citrinos, etc.), mas que devem ser colocados no saco verde.

INFORMAÇÕES

Número Verde: 800 201 205